

Questão 01



"Independência ou morte", óleo sobre tela, de Pedro Américo (1888).

<https://www.gov.br/>



"El Juramento de los treinta y tres orientales", óleo sobre tela, de Blanes (entre 1875 e 1878).

<https://blanes.montevideo.gub.uy/>

"O quadro *Independência ou Morte* retrata o momento em que D. Pedro levanta a espada e proclama a independência do Brasil. Saliento, nessa obra, a pompa em sua composição que sobressai em todos os detalhes. Além disso, note-se que a luz esplendorosa que ilumina os personagens vem do alto, do céu.

A tela do maçom Blanes representa o juramento de 33 homens que, em 25 de agosto de 1825, deram início à reconquista militar da Província Oriental [que] culminou com a independência nacional uruguaia. Enfatizo nesta pintura que os homens pisam num terreno plano e usam roupas comuns. Uma forte luz, que brota da terra, os ilumina, mostrando sua força e determinação interiores.

Assim, Pedro Américo revestiu seu tema com grandeza, ressaltando as aparências exteriores. De outra parte, o uruguaio salienta as virtudes que vinham de dentro dos heróis, fazendo dos trajes apenas acessórios menores que não ofuscam a magnitude da cena histórica. Na minha visão, as escolhas pictóricas de Pedro Américo estão relacionadas ao imaginário simbólico da monarquia e as de Blanes foram inspiradas pelo ideário republicano. São as afinidades políticas que nos fazem entender as concepções diferentes dos dois pintores sobre o mesmo tema da independência."

PRADO, Maria Ligia C. "A pintura e a construção das identidades nacionais na América Latina". *Nossa América, Revista do Memorial da América Latina*, n. 59, 2022; p. 22 e 23. Adaptado.

Com base no texto e na leitura das imagens, responda:

- Como, no tema da tela pintada por Blanes, se articulam as histórias do Brasil e do Uruguai?
- Que elementos corroboram a ideia de pompa na pintura de Pedro Américo e de despojamento na de Blanes? Indique um elemento de cada imagem.
- Como, na visão da autora, as pinturas se relacionam com os regimes políticos adotados, após as independências, no Brasil e no Uruguai?

RESOLUÇÃO

a) As histórias do Brasil e do Uruguai se articulam a partir dos respectivos processos de independência. Enquanto a ex-colônia portuguesa se emancipou, em 1822, o Uruguai iniciou sua libertação, em 1825. Vale salientar que, em 1817, o rei D. João VI anexou a antiga província da Cisplatina (atual Uruguai), permanecendo sob domínio brasileiro até 1828, quando foi concluído o processo de emancipação uruguaio. A perda da Cisplatina gerou críticas profundas ao imperador, contribuindo para o final do 1º Reinado.

b) O candidato poderia apontar elementos geográficos e simbólicos. Enquanto o cenário geográfico construído por Pedro Américo coloca o líder da independência brasileira no alto de uma colina, em posição de superioridade, o quadro de Blanes dispõe os personagens em um mesmo plano, ou seja, em condição de igualdade. A presença de populares no processo brasileiro é periférica, dando relevo ao protagonismo de D. Pedro. No campo simbólico, os autores optaram por representar as independências de formas distintas. Américo deu relevo aos trajes glamorosos de D. Pedro I e dos soldados, enquanto Blanes apresenta os protagonistas com trajes simples e populares, criando dimensões narrativas nacionais diversas nas emancipações dos países.

c) As pinturas se relacionaram com os regimes adotados, pois Brasil e Uruguai assumiram modelos políticos distintos. O Brasil manteve uma estrutura monárquica, foi garantida a hereditariedade do imperador, além da criação do poder moderador, ou seja, o quadro traduziu o caráter elitista da ex-colônia portuguesa. Já o Uruguai

tornou-se uma República, em um modelo que, apesar de preservar os interesses das elites, permitia maior participação política dos partidos (Blancos e Colorados).